**ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS BIFOSFONATOS NAS LESÕES PERIAPICAIS**

Rosa Raquel Pinto Guedes Marques1; Karoline Magalhães de Paula2; Katherine Batistela Rodrigues Thuller3; Letícia Salles2; Cinthya Cristina Gomes 4.

1Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Odontologia, FFE (ISNF/UFF/FFE).

2Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós Graduação, Mestrado (ISNF/PPGO).

3Universidade Federal Fluminense Campus Niterói, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós Graduação, Doutorado (UFF/PPGO).

4 Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Professora de Odontologia, Programa de Pós Graduação, Mestrado (ISNF/PPGO).

**Área Temática**: Ciências da Saúde / Odontologia

**INTRODUÇÃO:** Os bisfosfonatos (BPs) possuem elevada relação com o tecido ósseo através da ação inibitória da atividade osteoclástica. Esses fármacos são indicados para o tratamento de patologias ósseas como osteoporose, doença de Paget e na prevenção de agravos ósseos. Também atuam na terapêutica das hipercalcemias malignas. Esses grupos de medicamentos apresentam peculiaridade pelo tecido ósseo pela sua afinidade de ligação com os fosfatos de cálcio. Apesar de amenizar a morbidade e melhorar a qualidade de vida, a longo prazo os BPs podem induzir complicações sistêmicas no sistema urinário, gastrointestinal e ósseo, além de ocorrências de artralgia. Diante disso, como qualquer outro medicamento, os BPs possuem efeitos colaterais. Entretanto não existem muitos estudos que comprovem a hipótese de que usuários de BPs não apresentam efeito colateral pós terapia endodôntica na região peirradicular. **OBJETIVO:** Verificar através de uma revisão narrativa da literatura a influência do uso dos BPs nas lesões periapicais e se a terapia endodôntica é mais segura que a exodontia em pacientes que fazem uso de BPs. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca através das bases de dados Periódicos Capes, Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico de artigos publicados entre 2005 e 2021. Foram incluídos relatos de caso, pesquisas in vitro, estudos em animais e revisões sistemáticas dentro do tema proposto do estudo. Os critérios de exclusão foram: estudos que não abordam a temática determinada, artigos duplicados e pesquisas com crianças. **RESULTADOS:** Foram selecionados 146 artigos através do resumo e título, destes 26 foram separados para serem lidos na íntegra, restando em 14 artigos pertinentes ao tema. Destes quatro artigos demonstraram que o uso de BPs diminuiu a reabsorção óssea nas lesões periapicais, dois artigos concluíram que a presença de lesão periapical aumenta a chance de osteonecrose pós exodontia, sete trabalhos relataram ser a terapia endodôntica uma opção mais segura à exodontia para pacientes usuários de BPs e um artigo alertou para diminuição do reparo ósseo após a terapia endodôntica após um ano. **DISCUSSÃO:** No contexto odontológico, têm sido descritos casos na literatura como possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose da mandíbula pós exodontia, relacionado ao uso de BPs. Portanto, procedimentos que envolvem trauma ósseo, como a extração dentária, devem ser evitados em pacientes que fazem uso de medicação antirreabsortiva. Nesses casos, a terapêutica endodôntica convencional pode ser menos traumática em comparação à exodontia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode concluir que os BPs podem diminuir o processo de reabsorção nas lesões periapicais, que a presença de lesão periapical pode aumentar probabilidade de osteonecrose pós exodontia e que a terapia endodôntica é mais segura que a exodontia para usuários de BPs.

**Palavras-chave:** Bifosfonato; Exodontia; Osteonecrose; Terapia Endodôntica.

ALRAHABI, M. K.; GHABBANI, H. M. Clinical impact of bisphosphonates in root canal therapy. Saudi Medical Journal, v. 39, n. 3, p. 232-238, mar. 2018.

ANDERSEN, S. W. M.; JENSEN, S. S.; SCHIODT, M. Apical surgery in cancer

patients receiving high-dose antiresorptive medication—a retrospective clinical study with a mean follow-up of 13 months. Oral And Maxillofacial Surgery, v. 25, n. 2, p.

237-246, 24 set. 2020.

BOLETTE, A.; LECLOUX, G.; ROMPEN, E.; ALBERT, A.; KERCKHOFS, G.;

BORROMEO, G., TSAO, C., DARBY, I., EBELING, P. Uma revisão das implicações clínicas dos bifosfonatos na odontologia. Australian Dental Journal, v. 56: p. 2-9,

2011.

CORREIA, V. F. P., CALDEIRA, C. L., MARQUES, M. M. Avaliação da citotoxicidade do alendronato de sódio em cultura de fibroblastos do ligamento periodontal

humano. Dental Traumatology, v. 22, p. 312-317, 2006.

LAMBERT, F. Influence of induced infection in medication-related osteonecrosis of the jaw development after tooth extraction: a study in rats. Journal Of Cranio-

Maxillofacial Surgery, v. 47, n. 2, p. 349-356, fev. 2019.